

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

- Título:** Dimensionamento de enfermagem em uma unidade de clínica médico-cirúrgica de um Hospital Universitário
- Relatoria:** Cássia Aparecida Corna Stelle
Elias Córdova Schneider
Geovana Schimidt
- Autores:** Ariana Rodrigues da Silva Carvalho
Tarcísio Vitor Augusto Lordani
Fabieli Borges
- Modalidade:** Pôster
- Área:** Políticas Públicas, Educação e Gestão
- Tipo:** Relato de experiência
- Resumo:**

Introdução: Dimensionamento de pessoal de enfermagem é definido como a etapa inicial do processo de provimento de pessoal, que tem por finalidade a previsão da quantidade de funcionários por categoria requerida para suprir as necessidades de assistência de enfermagem direta ou indiretamente prestada aos pacientes. Com objetivo de nortear esse cálculo para a categoria, o COFEN estabeleceu, conforme a Resolução nº 543/2017, um cálculo base para dimensionar o quadro de pessoal ideal de acordo com o perfil das unidades. Objetivo: Realizar o cálculo de dimensionamento da equipe de enfermagem e comparar com o número ideal de profissionais para o setor. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência realizado durante as atividades do estágio de Gerenciamento de Enfermagem em Instituições de Saúde na unidade de clínica Médico-Cirúrgica de um Hospital Universitário do Oeste do Paraná. Resultados: Após a coleta dos dados, obteve-se uma média de 9,5 pacientes em cuidados mínimos, 5,2 intermediários, 30 alta dependência, 39 semi-intensivos e 2,1 intensivos. Multiplicando-se os valores obtidos pelo que determina a Resolução alcançou-se 176 horas de enfermagem. Foram considerados sete dias da semana, carga horária semanal de 36 horas e índice de segurança técnica de 1,15. Logo, multiplicando-se o total de horas de enfermagem (176) pela constante de Marinho (0,2236), chegou-se a um quadro de pessoal de 39,35 funcionários (arredondando, 40 profissionais). A partir do perfil da unidade levantado pela Escala de Fugulin (caracterizada como cuidados semi-intensivos) e segundo a Resolução (42% do quadro de pessoal composto por enfermeiros), para o dimensionamento desta unidade seriam necessários 17 profissionais enfermeiros e 23 profissionais técnicos em enfermagem; comparando com o quadro atual encontra-se uma falta de 17 enfermeiros e sobressai-se 1 técnico em enfermagem. Conclusão: O dimensionamento da equipe de enfermagem interfere diretamente na eficácia, qualidade e custo da assistência à saúde. Assim, a demanda de atendimento aos pacientes com necessidades cada vez mais complexas tem imprimido sobrecarga de trabalho aos integrantes das equipes de enfermagem, favorecendo o aparecimento de conflitos e dificultando a implantação de medidas que visam melhorar a assistência.